

Agronomia

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS NO CONSÓRCIO DE MILHO-BRAQUIÁRIA-CROTALÁRIA EM SEGUNDA SAFRA

Maria Carolina de Carvalho Rocha Souza - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Sinomar Domingues de Freitas Neto - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA

Rafael Zaia - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA

Rafaela Botelho Andrade Rezende - 7º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA

Gustavo Henrique Bessa De Lima - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O modelo produtivo de sucessão soja/milho é o que tem sido mais implantado nas principais regiões brasileiras de produção de grãos. É um sistema de produção rentável, com alto potencial produtivo, porém a repetição do mesmo safra a safra pode comprometer a sustentabilidade e a fitossanidade dessas áreas produtoras. O consórcio de milho-braquiária-crotalária é uma forma de diversificar esses sistemas produtivos, por proporcionar benefícios fitossanitários, ambientais, econômicos, palhada e ciclagem de nutrientes, desde que bem manejado para que não haja matocompetição entre a cultura principal e plantas de cobertura. Em áreas extensivas é mais utilizado o manejo químico e encontrar herbicidas que se adequem tanto à gramíneas, quanto à leguminosas, ainda é um desafio. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a seletividade de herbicidas no consórcio de milho-braquiária-crotalária em segunda safra. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Vitorinha da Universidade Federal de Lavras, (UFLA). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, apresentando 10 tratamentos, com quatro repetições e cada unidade experimental contou com 12 m². Os tratamentos foram a associação de herbicidas pré e pós-emergentes (aplicados em V4) sendo: Boral®(0,4 L/ha) + Basagran®(1,0 L/ha); Boral® 0,4L/ha + Gladium®(30 g/ha); Dual Gold®(1,5 L/ha) + Basagran®(1,0 L/ha); Dual Gold® (1,5L/ha) + Gladium®(30 g/ha); Stone® (0,7 L/ha) + Basagran®1,0 L/ha; Stone®(0,7 L/ha) + Gladium®(30 g/ha); utilização de apenas pós-emergentes Basagran®(1,0 L/ha); Gladium®(30 g/ha), capina manual e sem capina. Após 120 dias de plantio, foi feita a avaliação visual em percentagem de danos (fitotoxicidez) do estande de plantas de cobertura do experimento e feito a análise estatística no Sisvar®. De acordo com a ANAVA, houve diferença significativa ($P \leq 0,05$) entre os tratamentos, porém entre os herbicidas não houve diferenças significativas, as menores porcentagens de fitotoxicidez das plantas de cobertura foram para os herbicidas Boral® + Basagran® com 23,8%; Dual Gold® + Gladium® com 22,5%; Stone® + Basagran® com 22,5%; Stone® + Gladium® com 23,8 % de danos. Conclui-se nesse experimento, que os herbicidas aplicados em pós-emergência isolados ou em associação a pré-emergentes apresentaram seletividade as plantas de coberturas, com valores de fitotoxicidade moderadamente leves, o que houve recuperação das plantas, além disso, os herbicidas tiveram um bom controle de plantas daninhas.

Palavras-Chave: Brachiaria ruziziensis, Crotalaria spectabilis, pré e pós-emergentes.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, PET, FNDE, FAPEMIG, UFLA e MEC

Link do pitch: <https://youtu.be/8GBI5mxmjh8>